

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , DE 2007

(Do Sr. Silvinho Peccioli)

Requer informações do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Defesa, relativas ao funcionamento do controle de tráfego aéreo.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, seja requerido ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Defesa que preste as informações a seguir discriminadas:

1) Qual o montante de recursos orçamentários solicitado na proposta original do Poder Executivo, destinado a investimentos e manutenção do sistema de controle de tráfego aéreo brasileiro, nos últimos dez anos?

2) Qual o valor total aprovado na Lei de Orçamento Anual, nos últimos dez anos, para os programas e atividades relacionados com o controle de tráfego aéreo brasileiro, discriminados por ação? Qual o percentual do orçamento previsto para aplicação no sistema de controle de tráfego aéreo efetivamente executado, discriminada a informação por programa e atividade nestes últimos dez anos?

3) Qual a eficiência da cobertura radar das rotas de tráfego aéreo? Quais os pontos em que há, ainda que eventualmente, perda de contato com o controle de tráfego aéreo? Quais as causas dessa perda, em que períodos do dia ocorrem e quais os períodos do ano em que as condições atmosféricas favorecem esse bloqueio de sinal? Quais as providências

adotadas para a solução do problema e total de recursos alocados para as medidas corretivas necessárias?

4) Quantos Cindacta estão em operação no momento e qual o nível operacional de cada um, levando-se em conta as atividades previstas, as que estão sendo desenvolvidas plenamente e as que estão sendo desenvolvidas de forma parcial em razão de deficiência de equipamento ou de pessoal? Quantos Cindacta seriam necessários, em razão da dimensão do espaço aéreo brasileiro, para propiciar uma cobertura-radar ideal para o controle de tráfego aéreo?

5) Qual o tempo de vida útil médio dos equipamentos utilizados nos Cindacta? Qual o tempo de efetivo emprego desses equipamentos no controle aéreo brasileiro? Qual o país de fabricação dos equipamentos e como está definida a cadeia de suprimento de componentes e peças de reposição? Como está definido o plano de manutenção de equipamentos com relação à periodicidade e tipos de ações a serem desenvolvidas nas manutenções preventivas? Qual o plano de ação nas hipóteses de manutenção corretiva? Onde é feita e por quem é feita a manutenção? Qual o total de recursos alocados para o desenvolvimento das ações de manutenção preventiva? Qual o total de recursos gastos com a manutenção corretiva?

6) Como é estrutura do Quadro de Pessoal empregado no controle aéreo? Quantos são servidores civis e quantos são militares? Qual a estrutura remuneratória adotada, para civis e para militares? Quais as atribuições de cada cargo? Quais as diferenças, se houver, entre as atribuições dos civis e dos militares e qual o reflexo dessas diferenças na remuneração?

7) Há contratação de empresas de prestação de serviço para emprego nas ações de controle de tráfego aéreo? Em caso positivo, quais os serviços desenvolvidos por essas empresas e qual o valor dos contratos celebrados? Quantos servidores temporários são empregados no controle de tráfego aéreo?

8) Com relação aos aeroportos brasileiros, quantos estão em operação no País que contam com serviços de controle de vôo? Quantas empresas operam no mercado aéreo brasileiro? Quantos vôos internacionais têm como destino ou como ponto de rota os aeroportos brasileiros? Quantos vôos comerciais de rota doméstica circulam no espaço aéreo brasileiro

diariamente e qual a frequência de pouso e decolagem por dia nos aeroportos brasileiros, incluídos os vôos comerciais nacionais e estrangeiros, os vôos privados e de aeronaves do governo brasileiro ou estrangeiro?

JUSTIFICAÇÃO

Desde o final do ano passado, a população brasileira vem sofrendo com os atrasos e cancelamentos de vôos nos aeroportos brasileiros.

Greves inconstitucionais dos militares que desempenham a função de controladores de vôo, eufemisticamente denominadas de operações padrões, têm ocorrido com constância, instaurando o caos no transporte aéreo.

Segundo esses controladores de vôo, o movimento por eles desencadeado tem por objetivo conseguir melhores condições de trabalho e garantir que haja investimentos no setor, na área de equipamentos e manutenção.

Em complemento, recentemente, surgiram denúncias de desvios de verbas que deveriam ter sido investidas no aparelhamento dos aeroportos, o que teria contribuído para a redução da confiabilidade do sistema de controle aéreo.

Diante de tantas declarações e notas de associações de controladores de vôo, algumas muito graves, é preciso que haja um esclarecimento oficial sobre questões essenciais e relevantes ligadas ao problema, como o volume de verbas orçamentárias alocadas e aplicadas na estrutura do sistema de controle aéreo, a estrutura de pessoal empregada nesse serviço essencial, o volume de tráfego nacional e internacional, entre outras.

A ausência de informações confiáveis, prestadas por autoridades governamentais, impede a todos nós, os brasileiros, de formar um juízo correto sobre os acontecimentos, dando margem a especulações que em nada contribuem para que haja uma abordagem civilizada dessa questão.

Justifica-se, portanto, o presente Requerimento de Informações pela necessidade que o Parlamento tem de receber informações oficiais sobre o tema, a fim de que possa se posicionar sobre tão relevante matéria e contribuir para a resolução desse problema que vem afligindo o nosso País.

Sala das Sessões, 09 de abril de 2007.

DEPUTADO SILVINHO PECCIOLI